

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ENTRAMOS NO MÊS DA BÍBLIA

Setembro é o mês da Bíblia. A redescoberta da Bíblia tem se mostrado fonte inspiradora de renovação da Igreja, no melhor sentido da palavra. Abrindo a Bíblia, nossa Igreja se redescobre em sua definição fundamental de Povo de Deus. Povo que erra e sofre, mas que caminha com o Deus Libertador para a Terra Prometida. O rastreamento do Projeto de Deus na Bíblia tem sido a grande motivação da resistência de nossas comunidades eclesiás. O clima bíblico é um dos pontos de unidade e identificação destes grupos de Igreja. Por isso, nas semanas de setembro, nossa Folha recordará noções fundamentais que ajudam nesta identificação com a Bíblia; e ajudam a fazer dela o alimento frequente e necessário da verdadeira piedade pessoal e comunitária.

BÍBLIA — O LIVRO DA HUMANIDADE: Abrindo a Bíblia, você está abrindo um dos livros mais lidos de toda a história da humanidade. Antes de você, milhões de pessoas procuraram aqui dentro um sentido para a sua vida e o encontraram. Se não tivessem encontrado, não nos teriam transmitido este livro tão antigo e já não teríamos mais nenhum interesse pela Bíblia. Mas o contrário está acontecendo. Só neste nosso século, mais de um bilhão e quinhentos milhões de exemplares da Bíblia foram impressos e divulgados no mundo inteiro, traduzidos por mais de mil línguas diferentes.

Ora, um livro procurado e lido por tanta gente deve possuir um segredo muito importante para a vida. Pois, em geral, nós, homens e mulheres, não somos tão bobos assim para continuar procurando num lugar onde nada se encontra. Qual é este segredo? Como fazer para descobri-lo? A Bíblia é como um coco de casca dura. Esconde e protege uma água que mata a sede do romeiro cansado. Romeiros e peregrinos somos todos. Cansados também! Vamos procurar o facão que nos quebra a casca deste coco!

BÍBLIA — A PALAVRA DE DEUS: Em todas as épocas da história, sobre tudo em épocas de crise como a nossa, voltamos a alimentar-nos da Bíblia. Pois acreditamos que este livro tem a ver com Deus. A fé nos diz que a Bíblia é palavra de Deus para nós. "Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus!" Uma palavra tem a força e o valor daquele que a pronuncia. A palavra humana pode errar e enganar, pois o homem é fraco e não oferece segurança total. Mas a palavra de Deus não erra e nem engana. Ela é prego seguro e firme que sustenta a vida de quem nela se agarra e por ela se orienta.

Por isso, "toda Escritura inspirada por Deus é útil para instruir, para refutar, para corrigir, para formar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, qualificado para toda espécie de boa obra" (1Tm 3,16). Assim, "pela perseverança e pela consolação que as Escrituras nos oferecem, podemos ter esperança" (Rm 15,4). Esperamos que, um dia, a verdade e a justiça voltem a ser a marca de toda palavra que sai da boca dos homens!

PERGUNTAS QUE SURGEM NA LEITURA DA BÍBLIA: A Bíblia é a palavra de Deus. Mas em lugar nenhum da Bíblia Deus colocou a sua assinatura. Nunca ninguém viu o Espírito Santo em ação mover alguém a escrever. Então, como foi que o povo descobriu que Deus é o autor da Bíblia? Como entender esta convicção tão profunda da nossa fé de que, quando leio a Bíblia, estou lendo ou ouvindo a Palavra de Deus para nós? O que quer dizer: a Bíblia é a palavra inspirada de Deus? Foi Deus mesmo que pegou caneta e papel para escrever? Como foi que surgiu a Bíblia? Qual a sua mensagem? Como devemos ler este livro sagrado? Quais as regras de sua interpretação? A palavra de Deus encontra-se tão-somente na Bíblia? São muitas perguntas. Tentaremos esclarecer-las.

IMAGEM PATRIÓTICA

1. Carlinhos nasceu puro. E puro, de uma pureza ingênua e distante, chegou aos dezesseis anos e ao lugar de contínuo na firma de corretagem. Num segundo andar de rua central. Ótimo. Mal pensou, realizou a idéia sublime: a bandeira-símbolo dos grandes amores, dois apenas, que incendiavam a pureza interior de Carlinhos — Brasil e o Fluminense. E aí está, sinal claro, símbolo vivo, presença radiante, ondulando ao vento suave desta quase primavera, tua bandeira, que do segundo andar fala à cidade e ao mundo.

2. O verde serve. O amarelo? Em vez de amarelo, um losango vermelho. Globo azul? Não, branco. E o coração, bate feliz, diante da feliz combinação de Pátria e time predileto. Um acabamento moderno: em vez de Ordem e Progresso, uma sigla moderna, um quase-logotipo moderno, um genial "Flusil" que resume Fluminense e Brasil, teus dois amores. Legal? Sim, legal, legalíssimo. E Carlinhos sente o coração inundado de felicidade, vendo ondear e agitar-se da janela aquilo que é sua bandeira, aquilo que é o seu Brasil.

3. Os colegas acham graça. E aplaudem. Aplaudem os chefes. Neste clima de euforia que a copa deixou, quem não aplaudiria? Nisto de palmas e aplausos, sobe a polícia até o segundo andar. Recolhe o estupefato Carlinhos. Recolhe a bandeira. Tudo tão rápido que ninguém acorda nem protesta. Na delegacia o doutor delegado escuta o PM patriótico, duro no libelo de acusação, olha a bandeira "flusileira", ouve Carlinhos, sorri e diz: "Meu filho, deixe sua bandeira em casa, viu?" E aos PMs: "Cacem criminosos, tá?" (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

NOSSA PÁTRIA NO DIA DA PÁTRIA

• Nosso grande Ruy Barbosa afirmou que "a Pátria é a família amplificada". Com isto não fez uma figura de retórica, mas exprimiu uma grande verdade que tem seu fundamento na Fé cristã. • Na eternidade, quando se faz a realidade definitiva sem tempo nem espaço, não existem mais pátrias. Existe somente o Amor. Mas em nossa história concreta a Pátria é uma realidade que não se pode ignorar, desprezar ou diminuir.

• Os antigos falavam da "piedade" como da virtude que nos faz prestar culto a Deus, aos nossos pais e à nossa Pátria. O elemento comum a todos estes aspectos da "piedade" é a origem: de Deus nascem e procedem todos os se-

res; de nossos pais nascemos nós; em nossa Pátria tivemos nosso princípio de vida civil.

• Deve haver portanto em todos nós um sentimento de profunda gratidão para com Deus, para com nossos pais, para com nossa Pátria.

• Seria bom lembrar no entanto que, além dos aspectos materiais, das tradições, dos interesses, dos sofrimentos, das esperanças que temos em comum com nossa Pátria, há um valor fundamental que se deveria destacar quando falamos de Pátria: o nosso Povo.

• O melhor, o mais importante, o mais valioso no Brasil, nossa Pátria querida, é o Povo brasileiro, os milhões de irmãos nossos que, tendo em comum o

nascimento na mesma Pátria, constroem com seu trabalho, com seu sofrimento, com sua doação o futuro melhor para o Brasil.

• Quando confessamos nosso amor ao Brasil, nunca deveríamos esquecer essa melhor parte de nossa Pátria — a mais expressiva e característica — que é o Povo brasileiro.

• É porque amamos o nosso Povo que fazemos um esforço para integrá-lo todo no processo social. Numa Pátria grande não pode haver cidadãos que exploram e cidadãos que são explorados. Explorar um membro da grande Pátria é o mesmo que profanar a Pátria que a todos os brasileiros deu origem e princípio.

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM (05-09-1982)

Cânticos: Missa A SABEDORIA DOS SIMPLES, disco CD, Edições Paulinas.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar outro texto.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Jesus Cristo é luz do mundo. / Cristo é nossa luz.

1. Quem viver na sua luz, para os céus caminhará / conduzindo a sua cruz, junto a ele vai morar.
2. Tendo sempre a sua graça, nossa vida se enriquece / neste mundo tudo passa, sua Palavra permanece.
3. Quem quiser viver com Cristo e andar no bom caminho / é formar comunidade, salvação não tem sozinho.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, a força e o poder do Deus Libertador, de seu Filho Jesus Cristo e de seu Espírito Santo, estejam com todos vocês.

P. Bendito seja Deus que nos liberta e nos reúne como irmãos.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Dois dias nos separam das comemorações do dia da Independência; a liturgia de hoje nos convida a encher os corações de alegria, porque o Senhor virá libertar seu Povo. Se, no grito de "Independência ou Morte", experimentamos a fragilidade das promessas humanas, no grito forte de Isaías temos a certeza de que Deus mesmo virá libertar seu Povo. Se a Independência, apesar dos benefícios, privilegiou os poderosos, Tiago lembra que isso está errado; pois, entre os homens, não pode haver discriminação de pessoas. Se querem nos convencer de que liberdade e independência já chegaram plenamente para nós, Cristo nos abre os ouvidos e a boca, para escutarmos e proclamarmos que só Ele, na força de nossa união, pode dar a liberdade. Celebremos, irmãos, a libertação; mas abertos para ouvir, do Senhor, o grito da verdadeira liberdade de filhos de Deus.

4 ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e arrependido, peçamos perdão a Cristo e aos irmãos, pelas vezes que vivemos na dependência do pecado, sem lutar por liberação. (*Pausa para revisão de vida*).

S. Porque enriquecemos os patrões, enquanto vivemos na miséria.

P. Ó Deus Santo, ó Deus forte, tende piedade de nós.

S. Porque alimentamos nossa dependência às multinacionais, comprando desenfreadamente o que elas nos forcaram a consumir.

S. Porque permitimos que calem nossa voz e impeçam nossas ações.

S. Porque, diante dos apelos da justiça e da liberdade, permanecemos feitos surdo-mudos.

S. Senhor nosso Deus, nós bem sabemos que trazeis convosco o castigo e a recompensa; perdoai-nos nossos pecados e abençoai nosso desejo de conversão. Por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.
2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso Redentor.
3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos, / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.
4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, / glória ao Espírito Santo sem cessar, / agora e para sempre, por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Ó Deus, Pai de bondade, perdoastes os nossos pecados e nos adotastes como filhos. Concedeis aos que crêem no Cristo a verdadeira liberdade e o Reino que para todos preparastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Isaías explode de alegria e júbilo diante da manifestação de Deus, que vem com poder para libertar seu Povo.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (35,4-7a). — «Levai esta notícia àqueles que têm o coração atribulado: «Coragem, não tenhais medo! Eis o vosso Deus: ele traz o castigo e a recompensa divina; ele virá pessoalmente e vos salvará». Então, os olhos dos cegos se abrirão e os ouvidos dos surdos se destamparão. Então, o coxo saltará como um cabrito e a boca do mudo gritará de alegria. Porque águas brotarão no deserto e rios nos cerrados. A terra requeimada se transformará em brejo e a região de secas, em terra de muitas águas». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Eu te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra. / Senhor! Senhor! Do céu e da terra Senhor!

1. Sim, escondeste estas coisas, segredos do teu reino, / aos sábios e aos doutos as ocultaste, Senhor.
2. A tua Palavra tão clara, suavemente me acalma. / Se aberto eu for, meu Senhor, linguagem falas de amor.

9

SEGUNDA LEITURA

C. Tiago está diante de um problema que também nós enfrentamos: os pobres são desprezados e os ricos são temidos e bajulados.

L. Leitura da Carta de São Tiago (2,1-5). — Meus irmãos, a vossa fé em nosso Senhor Jesus Cristo glorificado não deve admitir acepção de pessoas. Assim, pois, se entrarem em vossa reunião duas pessoas, uma trajando um anel de ouro, ricamente vestida, e a outra pobre, com suas roupas sujas, e derdes atenção ao que traja ricamente e lhe disserdes: «Senta-te aqui neste lugar confortável», enquanto dizeis ao pobre: «Tu, fica em pé aí», ou então: «Senta-te aí abaixo do estrado dos meus pés», não estais fazendo distinções em vosso coração? Não vos tornastes juízes com raciocínios criminosos? Atentai para isto, meus amados irmãos: não escolheu Deus os pobres em bens deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam? — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10

CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia!

1. Com alegria ouviremos a Palavra de Jesus / que nos dá sabedoria pra vivermos em sua luz.
2. Somos povo que caminha, temos sede de aprender / a viver em liberdade, junto ao Cristo e em seu poder.
3. Sua Palavra nos liberta e nos faz viver em paz. / Ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.

11

EVANGELHO

C. Quem quer seguir a Jesus tem que ter os ouvidos bem abertos para escutar a Palavra de liberação e a língua solta para anunciar-la.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos (7,31-37).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, saindo de novo do território de Tiro, Jesus seguiu em direção ao mar da Galileia, passando por Sidônio e atravessando a região da Decápole. Trouxeram-lhe um surdo que gaguejava e rogaram que impusesse as mãos sobre ele. Levando-o a sós para longe da multidão, Jesus colocou os dedos nas orelhas dele e, com saliva, tocou-lhe a língua. Depois, levantando os olhos para o céu, gemeu e disse: «Efeta», que quer dizer: «Abre-te!» Imediatamente seus ouvidos se abriram e sua

língua se desprendeu e ela falava corretamente. Jesus lhes proibiu de contar o que acontecera; mas quanto mais o proibia, tanto mais eles o proclamavam. Maravilhavam-se sobremaneira, dizendo: «Ele tem feito tudo bem; faz tanto os surdos ouvirem como os mudos falarem». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Sem uma decisiva participação popular nos destinos da Nação e do mundo, não pode haver uma verdadeira liberdade, nem conquistaremos verdadeira independência. Peçamos ao Pai que Ele ouça os nossos pedidos:

- L1. Independência na ação evangelizadora e profética da Igreja:
P. Dai-nos, Senhor.
L2. Independência para os negros, ainda hoje discriminados:
L3. Independência para os índios, cujos direitos são violados:
L4. Independência para o lavrador, que da terra é expulso:
L5. Independência para os operários, que vivem de seu salário de fome:
L6. Independência para o povo e seus governantes:
S. Senhor nosso Deus, vós fizestes os surdos ouvirem e os mudos falarem; atendei nossos pedidos. Dai-nos também a coragem do anúncio e da denúncia; e força para vivermos o que pregamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Libertador. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

K 1. Senhor, estes teus filhos querem te ofertar / a vida e como irmãos compartilhar os dons. / Sabemos que não é justo se reter / nas mãos de alguns todos os bens / enquanto muitos nada têm.
2. Senhor, com este pão e vinho vai a dor / do pobre que também sofre fome do saber. / Sabemos que não é justo se negar / pão do saber a cada um / somos irmãos, és nosso Pai.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oremos: Ó Deus, fonte da paz, do amor e da liberdade, recebei estas ofertas que vos apresentamos. Dai-nos colher os frutos que nossa união plantou. Fazai que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços de amizade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cáliz / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO

Que sabedoria é esta que vem do meu povo? / É o Espírito Santo agindo de novo.

1. Quem te ensinou, povo meu, a reparar entre irmãos / o teu pão, os teus dons, teu coração? / Quem te ensinou, povo meu, que o amor a teu Deus / buscarás pro ódio não poder nascer?
2. Quem te ensinou, povo meu, que o Senhor tudo vê / e julgará o que procuras esconder? / Quem te ensinou, povo meu, que é preciso ter fé / pra sentir Deus que sempre esteve em ti?
3. Quem te ensinou, povo meu, que na Bíblia terás / reflexões para tudo sob o sol? / Quem te ensinou, povo meu, no Evangelho encontrar / condições pra uma vida já melhor?

20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Ó Deus, vós nutris e fortificais vossos filhos com o alimento de vossa Palavra e com o Pão da Eucaristia. Ajudai-nos a viver, como vosso Filho Jesus, os valores da justiça e da fraternidade. Pelo mesmo Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. A celebração reacendeu em nós a coragem de lutar. Fez abrir nossos olhos, os ouvidos, a boca e o coração. Tanto assim que, na preparação para a Assembleia Diocesana, recuperamos nossa história e nosso direito de participação. Através dela, iremos dar nossa contribuição para o futuro de homens livres, independentes e irmãos.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. A bênção do Deus-libertador e todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Deus da libertação sempre nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Nossa alegria é saber que um dia todo este povo se libertará. / Pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo, nossa esperança realizará.

2. Jesus nos manda libertar os pobres e ser cristão é ser libertador. / Nascemos livres pra crescer na vida, não pra ser pobres nem viver na dor.

3. Vendo no mundo tanta coisa errada, a gente pensa em desaninar. / Mas quem tem fé, sabe que está com Cristo, tem esperança e força pra lutar.

4. Não diga nunca que Deus é culpado, quando na vida o sofrimento vem. / Vamos lutar que o sofrimento passa, pois Jesus Cristo já sofreu também.

5. Libertação se alcança no trabalho, mas há dois modos de se trabalhar: / há quem trabalha escravo do dinheiro, há quem procura o mundo melhorar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Cor 5,1-8; Lc 6,6-11 /

Terça-feira: 1Cor 6,1-11; Lc 6,12-19 /

Quarta-feira: Mq 5,2-5a; Mt 1,18-23 —

Natividade de Nossa Senhora / Quinta-

feira: 1Cor 8,1b-7.10-13; Lc 6,27-38 /

Sexta-feira: 1Cor 9,16-19.22-27; Lc 6,

39-42 / Sábado: 1Cor 10,14-22a; Lc

6,43-49 / Domingo: Is 50,5-9a; Tg

2,14-18; Mc 8,27-35.

EM QUE LÍNGUA A BÍBLIA FOI ESCRITA?

A Bíblia não foi escrita numa única língua, mas em três línguas diferentes. A maior parte do Antigo Testamento foi escrita em hebraico. Era a língua que se falava na Palestina, antes do cativeiro. Após o cativeiro, o povo começou a falar o aramaico. Mas a Bíblia continuou a ser escrita, copiada e lida em hebraico. Para que o povo pudesse ter acesso à Bíblia, foram criadas escolinhas em toda parte. Jesus deve ter freqüentado a escolinha de Nazaré para aprender o hebraico. Só uma parte bem pequena do Antigo Testamento foi escrita em aramaico.

Um único livro do Antigo Testamento, o livro da Sabedoria, e todo o Novo Testamento foram escritos em grego. O grego era a nova língua do comércio

que invadiu o mundo daquele tempo, após as conquistas de Alexandre Magno, no século IV antes de Cristo.

Assim, no tempo de Jesus, o povo da Palestina falava o aramaico em casa, usava o hebraico na leitura da Bíblia, e o grego no comércio e na política. Quando os apóstolos saíram da Palestina para pregar o Evangelho aos outros povos, eles adotaram uma tradução grega do Antigo Testamento, feita no Egito no século III antes de Cristo, para os judeus imigrantes que já não entendiam mais o hebraico nem o aramaico. Esta tradução grega é chamada Septuaginta ou Setenta. Na época em que foi feita, a lista (ou cânon) dos livros sagrados ainda não estava concluída. E assim aconteceu que a lista dos livros

desta tradução grega ficou mais curta do que a lista dos livros da Bíblia hebraica.

É desta diferença entre a Bíblia hebraica da Palestina e a Bíblia grega do Egito que veio a diferença entre a Bíblia dos protestantes e a Bíblia dos católicos. Os protestantes preferiram a lista mais curta e mais antiga da Bíblia hebraica; e os católicos, seguindo o exemplo dos apóstolos, ficaram com a lista mais comprida da tradução grega dos Setenta. Há sete livros a mais na Bíblia dos católicos: Tobias, Judit, Baruc, Eclesiástico, Sabedoria e algumas partes de Daniel e Ester. São chamados "deuteronômicos", isto é, são da segunda (década) lista (cânon).

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Alegria, irmãos! Porque, reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, aqui estamos para celebrar a nossa libertação.

P. Bendito seja Deus Pai! Bendito seja Jesus Cristo! Bendito seja o Espírito Santo! E bendito seja o seu agir libertador!

4. GLÓRIA

A. Com alegria e coragem louvemos ao Senhor Deus-Liberador.

L. Eis o Senhor nosso Deus! Ele vem para fazer justiça. Ele mesmo nos vem salvar.

P. Glória ao Pai que nos conduz à libertação!

L. Eis o Senhor nosso Deus! Ele vem abrir os olhos dos que estão cegos e desimpedir os ouvidos dos que já não ouvem. O paraliso pelo medo saltará como o cabrito e a nossa língua emudecida dará gritos de alegria.

P. Glória a Jesus Cristo que nos tira da escravidão!

L. As águas jorrão neste deserto. A terra seca de nosso coração se transformará em açude e o povo sedento e faminto terá água e pão em abundância.

P. Glória ao Espírito Santo que nos nutre na luta por libertação!

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

5. PRIMEIRA LEITURA

C. O Pe. Vito foi expulso do Brasil, em 1980, mas a carta que deixou às comunidades não contém revolta. Está repleta de fé e de esperança no Povo que se une em busca de libertação.

L. "Meus queridos irmãos na fé. Eu me vou, mas não fiquem tristes, não desanimem. A perseguição que se abateu sobre mim é a provação por que toda a comunidade está passando. Só conseguiram nos distanciar, jamais nos

separar. Estamos unidos para sempre por tudo aquilo que temos vivido juntos; pela oração e pela vontade firme e decidida de construirmos o Reino de Deus, aqui e agora. Nós também estamos acompanhando o Cristo no caminho do Calvário, a fim de que aconteça a nossa própria libertação e a libertação dos que nos cercam. Não somos os derrotados, os fracassados. Ninguém apele para a violência. Lutem com as armas da própria dignidade da pessoa humana cuja realização, já agora, Deus garante. Fiquem unidos. Sejam firmes na luta pela verdade e por melhores condições de vida. Não se deixem alienar pela força e pela propaganda dos que têm dinheiro e poder. Conquistem, com toda a energia, sua liberdade e independência, para assegurarem a si mesmo e a seus filhos um futuro aberto e cheio de esperança. Abrago-os a todos, com muita ternura e gratidão, por tudo que aprendi junto a vocês e pela amizade e o amor que me deram. Não cabe, aqui, entre nós, um adeus. Cabe, sim, um até logo, um até quando Deus quiser. Vito".

* 6. PARTILHA

A. Diante do desânimo e do desespero, o cristão surge como "profeta da esperança". — 1. Quais os alicerces que sustentam a nossa esperança? // Entre os cristãos não pode haver diferença entre ricos e pobres; contudo, são os pobres os preferidos de Deus. — 2. Que atitudes devemos assumir para que ricos e pobres possam conviver como irmãos numa mesma comunidade de filhos de Deus? // Jesus nos vem abrir os olhos e os ouvidos, para que percebamos melhor a realidade que nos cerca. — 3. Que fatos nos mostram que ainda não somos um Povo independente e livre? 4. Que atitudes de esperança e libertação percebemos na carta do Padre Vito?

7. ATO PENITENCIAL

(Pode-se fazer um rito de libertação: Pessoas de mãos amarradas e amordaçadas, portando no peito cartazes indicando formas de escravidão: multinação, analfabetismo, salário mínimo... A cada pedido espontâneo de perdão, as mãos são desamarradas e os cartazes arrancados e rasgados...).

8. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

9. OFERTAS — M15

COMUNHÃO

10. PAI-NOSSO

A. Como irmãos rezemos o Pai-nossa a fim de que venha a nós a justiça de Deus e, tendo o pão cotidiano e livre de todo o mal, possamos experimentar a verdadeira liberdade:

P. Pai nosso...

11. PROFISSÃO DE FÉ — M18

12. COMUNHÃO

AE. Somos convidados à Mesa do Senhor Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo e nos liberta.

P. Senhor, eu não sou digno...

13. CANTO DE COMUNHÃO — M19

14. AÇÃO DE GRAÇAS — M20

DESPEDIDA

15. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

16. DESPEDIDA

A. Irmãos, vamos em paz e que o Deus libertador sempre nos acompanhe.

P. Por onde passarmos, criaremos condições de liberdade para o Povo dizendo o que pensa.

A. O Deus da libertação: Pai, Filho e Espírito Santo nos abençoe.

P. Ele nos dará força e coragem para construirmos nossa história, discutirmos nossos problemas e proclamarmos nossa verdadeira independência. Amém. Assim seja.

17. CANTO DE SAÍDA

Toda a Bíblia é comunicação de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridez.

2. Os profetas sempre mostraram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas, transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vede-nos iluminar. / A palavra que nos salva, nós queremos conservar.